MÓDULO I

AULA 3

VARREDURAS E VISTORIAS

INTRODUÇÃO

Denominamos varredura as inspeções realizadas em: Edifícios, salas, gabinetes, palanques, viaturas, estradas, malotes, correspondências, etc...

Visa eliminar a presença de artefatos explosivos ou incendiários; equipamentos eletrônicos de escuta ou de gravação de som e imagens, que possam colocar em perigo a integridade física, moral ou psicológica de uma autoridade sob a custódia do Agente de Segurança Pessoal (ASP).

OBJETIVOS

- a. Conhecer os Processos de Inspeção;
- b. Motivos que determinam uma varredura;
- c. Conhecer os Requisitos do Inspetor;
- d. Descrever as Equipes de Varredura;
- e. Descrever a Divisão do Ambiente:
- f. O que, onde e como procurar;
- g. Quais os Procedimentos com o achado;
- h. Quanto ao Sigilo;
- i. Conhecer os Equipamentos utilizados;
- j. Conhecer as técnicas de busca.

1. PROCESSOS DE INSPEÇÃO:

- a. Inspeção física: deve ser feita observando todos os cantos e detalhes, seguindo uma sequência dividindo a inspeção em 4 módulos:
- 1º MÓDULO do chão até a cintura: chão, tapetes, mesas, cadeiras, poltronas, objetos em cima dos móveis, etc...;
- 2º MÓDULO da cintura até a os olhos: paredes, janelas quadros, luminárias, armários, estantes, etc...:

- 3º MÓDULO dos olhos até o teto: luminárias, alto das estantes, cortinas, ar-condicinado, etc...;
- 4º MÓDULO ponto morto: forros tetos falsos, pisos flutuantes, fiação interior de eletrodomésticos, etc...
- b. Instrumentada: utilizando aparelhos para detecção de artefatos com o uso de vassouras eletrônicas, escutas analisando escutas telefônicas, microfones, câmeras; e
- c. Com animais treinados (cães farejadores): buscando sempre detectar artefatos e substâncias entorpecentes que podem atingir o moral da autoridade.

A inspeção física, normalmente é a que apresenta resultados mais positivos, pois para determinados tipos de perigo não existem detectores. Sempre que possível deve-se combinar os processos de inspeção.

2. MOTIVOS QUE DETERMINAM UMA VARREDURA

- a. Rotina:
- b. Visita a eventos na cidade sede ou fora do ambiente normal de trabalho;
- c. Vazamento de informações ou violação de ambiente de trabalho;
- d. Perigo iminente devido ameaças;
- e. Ocupação temporária de uma instalação para despachos ou residência; e
- f. Assunção de função

3. REQUISITOS DO INSPETOR

- a. Cultura geral tal que lhe permita:
- Identificar materiais e substâncias;
- -Tecnologias diversas e seus avanços;
- Meios e métodos em uso; e
- Apreciar, julgar e concluir em tempo hábil.
- b. Conhecimentos específicos:
- O ideal é que cada equipe se componha de elementos com conhecimentos em eletricidade, eletrônica, mecânica, telecomunicações, cinefoto, combate **a incêndio.**

4. EQUIPES DE VARREDURA

A observação e a prática têm demonstrado que uma equipe deverá ser constituída por, no mínimo, duas pessoas. O trabalho solitário muitas vezes leva à dúvidas e à exaustão dos sentidos. Um companheiro ajuda a sanar dúvidas e também é uma testemunha e um estímulo.

Equipes muito grandes não são recomendáveis, geralmente tumultua e dificulta a execução dos trabalhos. O ideal são equipes de no máximo quatro elementos.

Em áreas muito grandes o recomendável é que se divida a área e se aumente o número de equipes e não o tamanho da equipe.

5. DIVISÃO DO AMBIENTE

O local a ser vistoriado deve ser considerado em todas as suas dimensões com todos os acessos observados e também as adjacências. Saber o que se vai vistoriar, se possível inspecionar o que existe em cima, embaixo e nas laterais.

Se o ambiente não for independente e faça parte de uma construção maior, os acessos e instalações comuns como água, telefone, energia elétrica, ar condicionado, contra incêndios, elevadores, garagens, geradores de emergência, devem ser vistoriados.

Deve ser feita a divisão do ambiente entre os membros da equipe. Não omitir o teto, o solo e as paredes.

Locais complexos, tais como, estantes de biblioteca ou uma sala com muitos móveis, deve ser dividida em setores menores e redistribuídos à equipe.

Deve ser estipulado um sentido de rotação para que um agente não atrapalhe a movimentação de outro. Equipamentos e ferramentas devem ser colocados no meio do ambiente para uso de todos. Este local deve ser vistoriado no encerramento dos trabalhos.

Recomenda-se que na hora da divisão sejam traçadas diagonais que determinem a quem cabe inspecionar os objetos situados mais ao centro.

Dúvidas ou suspeitas devem ser marcadas para revisão final. Ao localizar um artefato não interromper a inspeção, a não ser sob perigo de vida iminente, deixando passar desapercebidas outras anormalidades (finta ou disfarce).

Em ambientes, cobertos ou não, sem divisões internas, tais como, cinema, ginásios, grandes salões de convenções etc, pode-se, dependendo do tempo, utilizar um dispositivo em linha (pente fino).

6. O QUE, ONDE E COMO PROCURAR

6.1 O QUE

- a. Explosivos¹ e/ou inflamáveis
- b. Escutas (em telefones, em outros equipamentos ou mesmo autônomas)
- c. Máquinas fotográficas ou câmaras de vídeo ocultas, acionadas por controle remoto.
- d. Sabotagem: Ações que possam expor a riscos ou vexames a autoridade.

Ex: Tapetes escorregadios, instalações sanitárias entupidas que transbordam....

e. Perigos diversos: Choques elétricos, perigo de incêndio, ou queimaduras, desabamento, falta de energia, posição de atiradores ou observadores, envenenamento, etc...

¹PROCEDIMENTOS COM EXPLOSIVOS: Não mexa, não toque e não remova. Isole o local e mantenha uma distância de segurança. Informe a PM e aguarde a chegada do Esquadrão Anti-Bomba.

6.2 ONDE

- a. Em todos os lugares possíveis e imagináveis
- b. Tudo que se move, abre, fecha, gira, aperta, afrouxa, acende, apaga, deve ser examinado e testado.

6.3 COMO

- a. Observe atentamente antes de tocar ou mover. Ilumine o objeto se necessário, use espelhos para acessos difíceis. Certifique-se de seu funcionamento; pergunte se não souber. Seja cauteloso. Obedeça o sentido de rotação.
 - b. Tenha sempre à mão a planta das edificações, principalmente a elétrica.
- c. Lembre-se sempre: O que motivou a varredura é sempre o primeiro indício de como se proceder a procura.
 - d. Evite sentar ou deitar em poltronas ou camas no intuito de testa-las.

7 INDÍCIOS

- a. Danos na pintura ou reboco das paredes, rodapés, móveis, etc...;
- b. Paredes ou parte delas recentemente pintadas;
- c. Marcas que indiquem remoção de móveis, livros, objetos de decoração, tapetes e outros;
- d. Marcas descoradas deixadas pela exposição ao sol, em assoalhos ou móveis, indicam a posição anterior;
 - e. Objetos não compatíveis;
 - f. Capas e restos de fios e fita isolante;
 - g. Cheiros estranhos;
 - h. Grampos novos, costuras e colas recentes, tecidos com cores diferentes, etc..;
 - i. Arranhões em determinadas peças, incluindo-se fechaduras;
 - j. Marcas de mão na pintura em locais de pouco uso ou difícil acesso.

8 O ACHADO

Ao ser constatada a presença de qualquer anormalidade, devem ser adotados procedimentos de acordo com a natureza do achado:

- a. Marque o local. Use o método combinado pela equipe;
- b. Isole a área para impedir que alguém ou algo inicie o processo (no caso de explosivos);
- c. Não desmonte:
- d. Chame a equipe especializada;
- e. Evite a divulgação do fato;
- f. Esteja pronto para fazer uma descrição do objeto e sua localização;
- g. Providencie a evacuação da área. Utilize o plano se houver um, caso contrário estabeleça uma forma que evite tumulto ou pânico;
 - h. Mantenha a segurança do local

9. O SIGILO

Dependendo do tipo de varredura e local onde a mesma se realizará, a operação normalmente terá caráter sigiloso, principalmente quanto se tratar de contramedida eletrônica.

Informações tais como, formação das equipes, localização de algo anormal, relatórios, datas e locais, serão classificadas. Nas varreduras que visem descobrir equipamentos de escuta deve-se evitar conversas que tenham como assunto o trabalho que está sendo realizado, sob pena de se perder uma das principais pistas, caso os equipamentos sejam de controle remoto ou instalados à distância.

10. EQUIPAMENTOS

Um instrumental moderno e eficiente contribui muito para um bom resultado. É sempre vantajoso contar com os seguintes equipamentos:

- Ferramental;
- Conjunto óptico com hastes flexíveis;
- Endoscópio;
- Frequencímetro;
- Detector de metais;
- Eqp RX portátil;
- Estetoscópio
- Detector e localizador de RF;
- Detector de explosivos;
- Espelho com iluminação; e
- Outros julgados necessários



Equipamento de Raio-X, portátil

Conjunto Óptico

Detector de Explosivos

11. BUSCA

É uma técnica operacional empregada para identificar objetos suspeitos de serem bombas, artefatos explosivos ou ainda algum item relacionado com algum tipo de ameaça.

As técnicas de buscas se dividem em 4;

1 – QUADRANTES

1	3	6
2	5	8
4	7	9

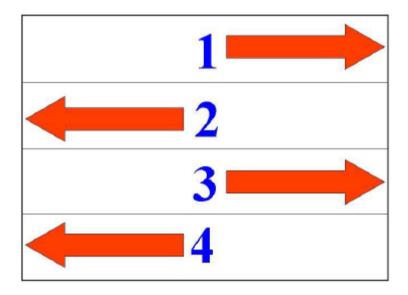
Indicada para salas, escritórios e outros ambientes de porte médio ou grande, com muitos móveis ou divisórias em seu interior. Consiste em dividir o ambiente em quadrantes afim de realizar a busca minuciosa em um quadrante por vez.

2 – ESPIRAL



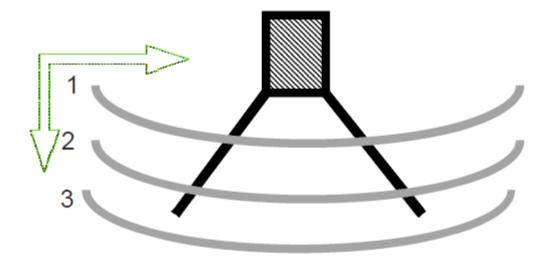
Indicada para salas e locais pequenos ou galpões com poucos móveis. Consiste em realizar a busca de maneira a percorrer o ambiente de fora para dentro formando um espiral, finalizando no centro do ambiente.

3 – ZONAS LONGITUDINAIS



Também é indicada para restaurantes, auditórios, teatros, etc... Consiste em dividir o ambiente em retângulos e realizar a busca de um lado para o outro, de forma que um faça da direita para esquerda e o outro da esquerda para a direita.

4 – ARCOS CAPAZES



Essa técnica é indicada para anfiteatros, teatros, cinemas, salão. O Ambiente é dividido em tantos arcos imaginários quanto forem necessários, de acordo com as dimensões do local e o número de pessoas disponíveis para a busca.

Uma varredura realizada com critério proporciona certo grau de segurança e tranquilidade, tanto para a autoridade como para a equipe encarregada da custódia.

Não é necessário que um atentado seja concretizado. Em alguns casos, basta que sejam divulgadas informações que o pressuponham, para que determinado efeito seja conseguido. Ex: Pode ser frustrado um evento, simplesmente mediante boatos de atentado à bomba.